

II SEMINÁRIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS COM A POPULAÇÃO IDOSA DE QUIXADÁ-CE

ISABELLE MARIA MACIEL ALCÂNTARA MENDONÇA

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: isa.icm15@gmail.com

FRANCISCO ALAN CRISTHIAN VIANA DA SILVA

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: alancristhian000@gmail.com

BRENDA KAIANE OLIVEIRA LESSA

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: brendakaiane26@gmail.com

CARLA PATRÍCIA ALMEIDA DE OLIVEIRA

Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: carlapatricia@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) é uma iniciativa do Ministério da Saúde para incentivar a promoção da saúde na população, através da maior atuação das instituições de nível superior nas comunidades por meio das ações de extensão. Nesse sentido, o curso de farmácia da Unicatolica dedicou-se à promoção do uso racional de medicamentos e plantas medicinais através da participação em campanhas, ações e mutirões de atendimento nas comunidades de Quixadá-CE, com foco no bairro Campo Novo. O presente trabalho destaca a ação de educação em saúde sobre o uso de plantas medicinais com um grupo de idosos, usuários dos serviços da Clínica de Fisioterapia Municipal, realizada durante o mês de março na Secretaria de Saúde de Quixadá-CE. A priori, realizou-se uma exposição sobre as plantas coletadas no horto da Unicatolica, como capim-santo, cidreira, romã, babosa, gengibre, malvarisco, mastruz, açafraão, hortelã e boldo, junto com a distribuição de folhetos educativos sobre uso racional de plantas e amostras de cremes fitoterápicos de arnica, com os devidos esclarecimentos sobre as utilidades e formas de uso tanto das plantas como do manipulado. Em seguida foi realizada uma roda de conversas com o público alvo, com o intuito de compreender como eles utilizavam plantas medicinais, quais as formas de preparo, como aprenderam esses conhecimentos e também de reforçar as informações técnicas repassadas na exposição, além de sanar dúvidas. O presente trabalho é um relato de experiência de cunho qualitativo, narrativo e descritivo, que através de ações de extensão possibilitou a troca de conhecimentos técnicos e culturais entre os discentes do curso de farmácia e os idosos atendidos pela Clínica de Fisioterapia Municipal de Quixadá-CE. Como resultado observou-se um notório interesse por parte do público alvo sobre a temática, já que estava bastante incluída no cotidiano de cada um dos presentes, e uma abertura à interação e esclarecimento de dúvidas. Além disso, a experiência foi muito enriquecedora para os discentes, pois possibilitou conhecer a tradição do uso de plantas medicinais por esses idosos, melhorando a compreensão sobre como eles encaram o uso de plantas no processo saúde doença, sendo algo cultural e passado de geração em geração. Essas informações também auxiliaram na formulação de melhores metodologias para abordar o tema em futuros encontros, buscando aproximar a linguagem dos alunos a do público alvo, bem como na elaboração de atividades que aumentem a interação e participação dos idosos. Por último, mas não menos importante, essas atividades auxiliam também na redução da timidez dos alunos, possibilitando maior interação com o público através da educação em saúde.

Palavras-chave: Plantas Medicinais. Medicamento Fitoterápico. Idoso. Educação em Saúde.